

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU



2020 – 2022

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE TRANCOSO



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. METAS	4
2. PRIORIDADES.....	4
3. OBJETIVOS	4
4. METODOLOGIA E OPERACIONALIZAÇÃO	5
4.1. PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	5
4.2. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE PERMITAM A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS CENTRADAS NOS ALUNOS E PARA OS ALUNOS	6
4.3. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE PERMITAM A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS CENTRADAS NO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	6
5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA MOBILIDADE KA1 (FORMAÇÃO ESTRUTURADA).....	7
6. AVALIAÇÃO DO PLANO	7
7. IMPACTO E DISSEMINAÇÃO DO PLANO	8

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Europeu constitui um documento orientador e coordenador dos diversos projetos de abrangência europeia. Simultaneamente é um instrumento essencial de operacionalização de estratégias, com o intuito de elevar a qualidade do ensino e das aprendizagens e formar crianças e jovens conscientes dos seus direitos e deveres, prontos a intervir de forma crítica e construtiva no espaço social onde se encontram inseridos.

O Plano de Desenvolvimento Europeu constitui-se fundamental para a atualização, o aperfeiçoamento e o aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade educativa ao nível europeu. Nesse sentido, pretende-se que o Agrupamento de Escolas de Trancoso assente numa cultura de qualidade e de responsabilidade, prime pelas respostas que dá às necessidades específicas dos seus recursos humanos e às necessidades dos alunos, decorrentes do Plano de Formação e do Projeto Educativo.

Na concretização desta intenção foi elaborado o Plano Anual de Atividades que é um instrumento que reflete a realidade do Agrupamento, contribuindo para a construção de uma Escola de sucesso e qualidade, inclusiva que contempla uma multiplicidade de atividades.

Dar uma dimensão europeia ao Agrupamento, aplicar práticas inovadoras e novas metodologias com vista à melhoria das práticas letivas e de trabalho com os alunos dentro da sala de aula e o desenvolvimento profissional dos professores alicerçam esta vontade de internacionalização do Agrupamento de Escolas de Trancoso e determinam a elaboração deste Plano de Desenvolvimento Europeu.

Este Plano de Desenvolvimento Europeu responde às necessidades do Agrupamento de Escolas de Trancoso e define a sua ação baseada nas seguintes áreas:

- *Processo de internacionalização da escola;*
- *Desenvolvimento de ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos, no pessoal docente e não docente;*
- *Uma educação de qualidade e sucesso;*
- *Reforço da identidade do Agrupamento.*

1. METAS

O Plano de Desenvolvimento Europeu tem como Metas:

- *Contribuir para melhorar a qualidade do ensino e das aprendizagens;*
- *Aumentar o volume de mobilidade de alunos e de pessoal docente nos diferentes Estados Membros da União Europeia;*
- *Incentivar a parcerias entre Escolas de diferentes Estados Membros da União Europeia;*
- *Aumentar a proficiência nas línguas não maternas;*
- *Promover o desenvolvimento de pedagogias inovadoras e metodologias baseadas nas Tecnologias de Informação e Comunicação e em práticas de aprendizagem ao longo da vida;*
- *Melhorar a qualidade da formação de professores e de pessoal não docente, numa dimensão europeia;*
- *Apoiar a melhoria dos métodos pedagógicos, de gestão e administração escolar.*

2. PRIORIDADES

O Agrupamento de Escolas de Trancoso define como prioridades para o biénio 2020-2022 as seguintes:

- *Desenvolvimento de competências linguísticas;*
- *Aplicação e modernização das novas tecnologias nos processos de ensino e aprendizagem;*
- *Desenvolvimento de competências de gestão e liderança;*
- *Combate ao insucesso e abandono escolar.*

3. OBJETIVOS

Tendo por base as metas anteriormente definidas, bem como a importância de se desenvolver uma dimensão europeia na Educação para facilitar a concretização do Plano de Desenvolvimento Europeu, elegem-se como principais objetivos, os seguintes:

- a. Fomentar o desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente;*
- b. Assegurar formação diversificada e contextualizada ao pessoal docente, de acordo com as necessidades diagnosticadas;*
- c. Promover a melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens;*
- d. Potencializar a qualidade das práticas educativas e organizacionais;*

- e. Melhorar os resultados escolares dos alunos e combater o insucesso e o abandono escolar;*
- f. Promover a aquisição de capacidades, competências e saberes que favoreçam a construção da autonomia do Agrupamento e a implementação do respetivo Projeto Educativo;*
- g. Apelar à participação/intervenção efetiva dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos e na vida do Agrupamento;*
- h. Melhorar a funcionalidade e qualidade dos serviços prestados;*
- i. Suprir as necessidades de desenvolvimento de competências dos alunos, pais e encarregados de educação.*

4. METODOLOGIA e OPERACIONALIZAÇÃO

Ao longo do desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Europeu, e tendo em vista alcançar os objetivos e as metas propostas, o Agrupamento propõe a seguinte metodologia:

4.1. PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

O processo de internacionalização do Agrupamento insere-se dentro do contexto de globalização, com implicações económicas, sociais, políticas educativas e culturais. A nova dinâmica imposta pela globalização obriga a uma definição de novas estratégias para um melhor posicionamento do Agrupamento.

Assim, pretende-se com esta internacionalização:

- *Conhecer outros sistemas de ensino europeus;*
- *Conhecer e adotar boas práticas de educação e formação internacional;*
- *Melhorar as competências sociais, culturais e linguísticas no relacionamento com Escolas Europeias.*
- *Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos alunos e para os alunos;*
- *Desenvolver ações que permitam a aquisição de competências centradas nos docentes e não docentes;*
- *Modernizar o Agrupamento.*
- *Aperfeiçoar as competências de gestão e administração escolar;*
- *Melhorar as competências linguísticas.*

4.2. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE PERMITAM A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS CENTRADAS NOS ALUNOS E PARA OS ALUNOS:

- Criar oportunidades para que os alunos melhorem as suas competências e os conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns e da diversidade cultural;
- Desenvolver competências linguísticas e tecnológicas, promovendo a comunicação entre os intervenientes;
- Contribuir para uma escola mais inclusiva, respeitando a diferença de género, as diferentes religiões, a deficiência, a idade, a orientação sexual e erradicando o xenofobismo, o preconceito e o racismo;
- Promover medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, para todos e cada um dos alunos, de modo a que estes encontrem repostas que lhes possibilitem a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social;
- Elaborar candidaturas ao projeto Erasmus+, KA2, parcerias entre escolas, para o desenvolvimento de projetos comuns;
- Participar nos projetos aprovados no sentido de adquirir as competências e conhecimentos inscritos nos projetos;
- Promover a aquisição de competências de aprendizagem ao longo da vida.

4.3. DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES QUE PERMITAM A AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS CENTRADAS NO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE:

- Criar oportunidades para melhorar as competências e os conhecimentos acerca da Europa, das suas instituições e de partilha dos valores comuns e da diversidade cultural;
- Elaborar candidaturas ao projeto Erasmus+, nomeadamente KA1 uma vez que permitem a frequência de cursos estruturados, experiências de ensino e *job shadowing*;
- Elaborar candidaturas ao projeto Erasmus+, KA2, parcerias entre Escolas, para o desenvolvimento de projetos comuns;
- Proporcionar a mobilidade permitindo a criação de oportunidades para a melhoria das competências profissionais e adoção de boas práticas;
- Promover a melhoria de competências linguísticas e da utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação, no contexto educativo;
- Desenvolver uma consciência europeia;

- Promover a aquisição de competências de gestão e liderança e de combate ao abandono escolar.

5. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA MOBILIDADE KA1 (FORMAÇÃO ESTRUTURADA)

- Competências linguísticas básicas na língua de trabalho;
- Disponibilidade para se deslocar ao estrangeiro por um período nunca inferior a 5 dias de Formação;
- Capacidades comunicativas e de relacionamento;
- Compromisso em replicar a formação;
- Experiência e empenho em projetos europeus;
- No mesmo biénio não ter frequentado um curso de formação no âmbito do KA1;
- Disponibilidade para assinatura de compromisso.

6. AVALIAÇÃO DO PLANO

A avaliação é um instrumento essencial no processo de implementação do presente Plano de Desenvolvimento Europeu, e tem como propósito proceder à identificação de divergências entre o ora definido e os resultados atingidos. A avaliação do plano permite medir o nível de adequação e execução do mesmo, fundamentando e refletindo sobre a necessidade da sua revisão e aperfeiçoamento.

Cientes desta importância, será da responsabilidade do Conselho Pedagógico fazer a monitorização e avaliação contínua e final do Plano de Desenvolvimento Europeu.

Como instrumentos a utilizar é de salientar:

- *Relatórios de Autoavaliação do Agrupamento;*
- *Plataforma tecnológica de recolha e monitorização do Plano Anual de Atividades.*

Nos projetos desenvolvidos no campo de ação do Erasmus+, a avaliação será realizada da seguinte forma:

- *Avaliação periódica da concretização dos projetos;*
- *Análise e avaliação dos relatórios finais elaborados pelos participantes nas diferentes ações;*
- *Avaliação do desenvolvimento do projeto nas suas três fases: preparação, mobilidades e disseminação;*

- *Realização de uma avaliação global e final que analise a concretização dos objetivos traçados no plano e efetue um balanço de todas as atividades realizadas.*

7. IMPACTO E DISSEMINAÇÃO DO PLANO

Será efetuada uma ampla divulgação de todas as ações e atividades, não só ao nível das escolas do Agrupamento, mas também a nível local e regional. Como objetivo primordial dessa divulgação, pretende-se melhorar a visibilidade e o impacto das ações dentro e fora do espaço escolar, bem como partilhar as experiências, as boas práticas e os resultados alcançados.

A concretização dos diferentes projetos, ações, clubes e atividades implementados pelo Agrupamento com vista à sua internacionalização, terá como finalidade adquirir novas perspetivas relacionadas com o ensino e a partilha de experiências que possam constituir soluções tanto para a promoção do sucesso escolar como para o cumprimento da missão do Agrupamento.

A nível dos impactos esperados, assinalam-se os seguintes aspetos:

- Contributo para alcançar as metas e objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento;
- Enriquecimento do Plano de Formação do Agrupamento, dando-lhe uma dimensão europeia, visando o seu melhor desempenho, enquanto organização empenhada na procura da excelência, designadamente, através da valorização da diversidade dos seus recursos humanos;
- Concretização da melhoria contínua do Agrupamento através da realização de ações de disseminação adequadas e com qualidade formativa, em parceria com o Centro de Formação Guarda – 1, que fomentem o aperfeiçoamento e a atualização das competências profissionais, numa perspetiva de mudança e de modernização do Agrupamento, dirigidas a toda a comunidade docente;
- Criação de mecanismos de trabalho colaborativo e reforço de sinergias como consolidação de processos na prática pedagógica diária;
- Desenvolvimento de mecanismos de divulgação e disseminação das boas práticas, da partilha de experiências pedagógicas e de recursos educativos adequados às necessidades científico-pedagógicas dos docentes;
- Melhoria da gestão e administração do Agrupamento com base nas boas práticas existentes nas realidades escolares dos países de acolhimento.

Para disseminar resultados e produtos resultantes dos projetos desenvolvidos, assumem-se como potencialmente interessantes todas as ferramentas digitais disponíveis, tais como, *Youtube*, redes sociais, páginas de Internet, entre outras. Contudo, não será de excluir a divulgação na página e jornal

do Agrupamento, a criação de produtos (Ex. Folhetos de divulgação e módulos de formação), a divulgação nos *media* locais e a formação interpares.

Pode ainda ser elencado um conjunto de atividades de disseminação que serão transversais a todas as linhas previstas no presente Plano de Desenvolvimento Europeu:

- Criação de materiais de divulgação;
- Divulgação dos resultados no portal do Agrupamento e nas redes sociais;
- Organização de *workshops* destinados a todo o staff promovendo uma discussão sobre os métodos, metodologias, práticas bem como estratégias de aplicação em contexto escolar;
- Realização do *Open Day Erasmus+* no Dia do Agrupamento.

Aprovado em reunião do Conselho Pedagógico realizada em 29 de janeiro 2020